



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Ata n.º 3/2018, 23 de junho

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas quinze horas e cinquenta minutos, no Salão da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência da sua excelentíssima Presidente, **Sandra Maria Sias Cardoso**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Informação da Atividade da Câmara Municipal**
2. **Apreciação e votação das Alterações ao Regimento da Assembleia Municipal**
3. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano – 2018/2021**
4. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **2.ª Revisão ao Orçamento/2018**

Presenças:

Membros da Assembleia Municipal:

Registou-se a presença de Sandra Maria Sias Cardoso, José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, João da Silva Gonçalves, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, António Manuel Iria Matias, Eduarda Maria Subtil Pires, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho e José Camilo do Rosário Videira.

A eleita **Céu Maria Alves Gonçalves Batista** fez-se substituir por **Silvia Alexandra Capelão Freire Louro**.

O eleito **José Filipe da Conceição Carrilho** fez-se substituir por **António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho**.

O eleito **Francisco João Belo Farinha** fez-se substituir por **Sandra Cristina Alexandre Silva**.

O eleito **Miguel Romão Caldeira Batista** fez-se substituir por **Pedro Miguel Batista Matos**.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, **Sérgio João Farinha Calado**; Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces**; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **José Manuel Abreu Garcia** e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**.

No que respeita aos membros do **Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo** e dos senhores Vereadores **João Manuel Ferreira Farinha**, **Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes** e **Marco Fernando Duque de Mendonça**.

A senhora Vereadora **Maria Gabriela Pereira Menino Tsukamoto** não esteve presente e justificou a sua falta.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário a senhora Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso** deu início aos trabalhos.

Pelo facto de os dois secretários não estarem presentes nesta sessão ordinária da Assembleia Municipal, fazendo-se substituir atempadamente, a Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso, convidou o eleito António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho e, a eleita Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco para secretariar os trabalhos.

PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, informou do registo da correspondência **recebida** e **expedida** de 28 de abril a 22 de junho de 2018, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

Foi **deliberado** por **unanimidade** a representação da Assembleia Municipal, no **Congresso da AMAlentejo**, que se realiza em Castelo de Vide, entre os dias 30 de junho e 1 de julho de 2018



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Deu entrada na mesa da Assembleia Municipal uma **Proposta de Recomendação à Câmara Municipal do Crato sobre o Abastecimento de Água às Populações**, apresentada pelos eleitos da CDU, a qual foi **admitida à discussão por unanimidade**.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que o que está em causa é a tentativa da privatização da água, pois há uns anos atrás, a água em alta foi privatizada e, o que está em discussão por todo o País, é que a água é vista como uma mercadoria e, tem que ter escala. Os privados já têm a água em alta e agora querem a água em baixa, que é a chamada verticalização do sistema, pois quando a água em alta foi dada às Águas do Norte Alentejano, era com a intenção de poder ser paga pelos Municípios mais barata, o que não aconteceu.

Disse que, esta recomendação serve para dar mais força ao Executivo Municipal para, face àquilo que são as discussões na CIMAA, que consiga fazer com que o abastecimento da água em baixa, não saia da esfera do próprio Município.

Tomou a palavra o eleito **José Tribolet, do PSD**, dizendo que, está em consonância com as preocupações fundamentais que foram transmitidas pelo eleito Fernando Carmosino, sobre a questão do abastecimento da água em baixa.

Quando diz na proposta "...recomendar à Câmara Municipal que se recuse alienar o direito de gerir a sua rede de abastecimento de água e saneamento" questionou se a capacidade de gerir, não significa necessariamente que essa gestão tenha que ser feita exclusivamente por meios diretos, pode haver gestão onde há meios partilhados, ou seja, é a Câmara Municipal que tem que gerir diretamente isto?

Questionou se uma Câmara sozinha, segundo a Lei atual, tem a capacidade de deliberar o direito de gerir sem ter autorização da Assembleia Municipal. Se tem que vir à Assembleia, então considera que esta recomendação não está bem formulada.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, esclarecendo que a Câmara Municipal não pode alienar nada sobre as águas sem que venha à Assembleia Municipal e, não é isso que está em causa.

Disse que o que está em causa neste momento, é fazer-se de tudo, para que o Município possa decidir os destinos do abastecimento de água em baixa, e não, ser uma imposição do Governo, mostrando abertura para alterar a proposta apresentada sem que seja tirado o conteúdo principal.

Tomou a palavra o eleito **João Gonçalves, do PS**, considerando muito oportuno o tema abordado, sobre o abastecimento de água e as intervenções tidas anteriormente, no entanto, considera que se pode estar a



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

correr o risco de estar a discutir um não problema, ou seja, não saber o que é que a Câmara Municipal quer decidir.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, dizendo que, apenas é uma recomendação e a Câmara acolhe ou não acolhe.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que sobre esta temática, está agendada uma reunião, para apresentação de um novo estudo com a ótica do preço que se vai cobrar pela água.

Disse que estar aqui a discutir um modelo, um projeto, sem ter certeza do que é que isso vai refletir em termos de custos para os munícipes, pode ser um estudo inquinado logo à partida.

Disse que há duas ou três óticas, nesta questão das águas, que têm que ser tidas em consideração, nomeadamente património, tudo aquilo que é a rede e investimento do Município ao longo dos anos e, que, muito do que foi a concessão das águas em alta, não contemplou o encaixe financeiro da utilização dessas infraestruturas, que em alguns casos tem sido corrigido, noutros nem tanto.

Disse que, houve o cuidado de fazer o levantamento das infraestruturas daquilo que era possível, porque neste momento está a ser feito um trabalho de identificação de cadastro e aquilo que era possível pelos Municípios com os dados que tinham, com os últimos investimentos que fizeram, quer nas águas em alta, quer nas águas em baixa, foi refletido nesse estudo, considerando importante pois é considerado capital que o Município está a associar ao projeto que possa vir a ser escolhido.

Referiu que, a questão da gestão divide-se em duas partes, a gestão pura e dura operacional e a parte administrativa e, depois a parte financeira, que tem a ver com o tarifário que depois vai ser refletido com todas estas situações, considerando importante ouvir-se este novo estudo que vai ser apresentado.

Considera que, o que está em cima da mesa são dois modelos distintos, ou seja, um deles 100% controlado pelos Municípios e outro modelo controlado em 51% pelos Municípios, não estando em causa de forma alguma, outro tipo de modelo, considerando que o debate deve ser rápido, mas feito com algum cuidado.

Garantiu que, enquanto Presidente de Câmara, tem tentado acompanhar estes assuntos pessoalmente, estando presente em reuniões e vai empenhar-se a 100% para que tudo se resolva para bem do Município.

Disse que, a recomendação dos eleitos da CDU não lhe parece ser muito clara e questionou se, o que está a ser recomendado ao Município, é que não possa ser a CIM a assumir a gestão em nome dos Municípios, referindo que se na proposta consideram que a CIM é um legal representante dos Municípios, então aí é uma proposta tranquila.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Disse que, mesmo que não seja obrigado legalmente, será incapaz de tomar uma decisão tão séria como esta, sem consultar a Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o eleito **José Tribolet, do PSD**, congratulando-se com esta iniciativa da CDU, pois nesta Assembleia estão a abordar-se assuntos de fundo.

Recomendou aos proponentes da proposta apresentada, que se agendasse este tema da água, para uma próxima sessão da Assembleia Municipal, para que todos se pudessem preparar sobre o tema e houvesse mais desenvolvimentos e, nessa altura, com mais informação e ponderação, vir a tomar uma decisão sobre a matéria em apreço.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que a Assembleia Municipal poderia deliberar neste sentido, não retirando a proposta e agendar este assunto para uma análise mais profunda para uma próxima sessão da Assembleia Municipal.

Disse que, o problema não está em ser a CIMAA, por que o que a Lei diz é que as Câmaras que chegassem a acordo, tinham que ter uma unidade própria de gestão e, o que está na proposta é que a água não saia da propriedade da Câmara, pressupondo que é a Câmara a decidir.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que esta discussão em sede de Assembleia Municipal só fará sentido quando houver mais alguns dados, comprometendo-se em enviar a todos os eleitos toda a informação que for reunindo.

Tomou a palavra o eleito **António Rodrigues Lopes, do PSD**, dizendo que, está completamente de acordo com a proposta apresentada pela CDU, opondo-se a qualquer privatização da água.

Depois de várias intervenções a Assembleia Municipal **decidiu que esta recomendação não seria votada e, passaria a constituir um ponto da ordem de trabalhos de uma próxima sessão da Assembleia Municipal.**

Deu entrada na mesa da Assembleia Municipal uma **Proposta de Recomendação sobre a Delegação de Competências/ Contratos Interadministrativos**, apresentada pelos eleitos do PSD, a qual foi **admitida à discussão por unanimidade.**

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que, esta recomendação não tem discussão na Assembleia Municipal, referindo que está de acordo com a mesma e, que, o senhor



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Presidente acolhendo esta recomendação, em tempo útil, com os senhores Presidentes de Junta e com os respetivos serviços, deve reunir e poder consensualizar as responsabilidades de cada um.

Tomou a palavra o eleito **José Tribolet, do PSD**, dizendo que, o texto da proposta de recomendação exprime o fundamental da preocupação dos eleitos do PSD, acrescentando que fizeram um trabalho de recolha de exemplos que já existem no País, nalgumas Câmaras e, considerou interessante se basearem a forma como foram concretizando as opções, que têm a liberdade de tomar, desta delegação, em estudos de viabilidade, tentando evitar que as Câmaras façam às Freguesias, o que o Governo Central faz às Câmaras, dando as competências e não dar os meios suficientes para se executar.

Considera que, as competências delegadas têm que ser proporcionais aos meios disponibilizados e, isso, tem que ser objetivado.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que, já existe algum trabalho feito nesta matéria e, se existe trabalho feito, da parte dos eleitos da Assembleia, solicitou que o mesmo fosse enviado ao Presidente da Câmara, frisando que o recebe com todo o gosto.

Relembrou que, no mandato anterior, foi Presidente de Junta de Freguesia e, que, reivindicou por muitas vezes a delegação de competências para as Juntas e não se lembra de nenhum dos eleitos do PSD, que estiveram também no mandato anterior, fazer essa reivindicação, apenas se lembra do Senhor Presidente da Junta do PSD, que na altura, o fez.

Relativamente à delegação de competências, comprometeu-se a fazer um trabalho equilibrado para que, as Juntas de Freguesia, as possam executar da melhor forma possível.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio Calado**, parabenizado a Presidente da Assembleia pela iniciativa de descentralizar as sessões da Assembleia Municipal para as Freguesias, de modo a aproximar as populações do Poder Autárquico.

Relativamente à Delegação de Competências disse que, as Juntas de Freguesia têm reunido com a Câmara Municipal, mas, considera que passados sete meses de mandato, já é tempo desta Delegação de Competências ser feita, questionando o senhor Presidente qual a previsão que tem para a resolução deste assunto.

Questionou o senhor Presidente, aquando da presidência aberta, em que alguns munícipes enumeraram alguns problemas existentes na Freguesia de Aldeia da Mata, se os mesmos estão nos planos do Presidente da Câmara serem resolvidos, mormente as entradas da Freguesia e, a Estrada Municipal de Aldeia da Mata para Alter do Chão que carece urgentemente de intervenção.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, considerando que, é necessário que neste novo mandato se crie um bom ambiente, entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesias para que todos fiquem a ganhar e, se proceda à tão desejada delegação de competência, para que cada um fique com as responsabilidades.

Tomou a palavra o eleito **João Gonçalves, do PS**, concordando com a intervenção do senhor Presidente da Câmara, uma vez que, foi ele que, pela primeira vez abriu esta questão da delegação de competências, logo vai haver mais reivindicação, a qual deveria ser mais fundamentada em termos orçamentais e de competências, pois considera que a política não pode fazer com que os eleitos se separem da realidade.

Referiu que, a Câmara tem as suas competências, com os meios técnicos para executá-las e, ao estar a delegar as competências numa Junta de Freguesia, será que, a mesma, depois fica livre da Autarquia para as executar ou posteriormente vem solicitar à Câmara para que as vá executar.

Referiu que, a realidade das pequenas localidades do Interior não deve ser esquecida mediante a dimensão de cada uma.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Subtil**, dizendo que a delegação de competências é um assunto que já foi abordado com os Presidentes de Junta, mas, o que se pede na proposta é mais celeridade neste processo, mediante a agenda do senhor Presidente, considerando um assunto bastante delicado e, que, deverá ser bem entendido e articulado entre todos.

Tomou a palavra o eleito **José Tribolet, do PSD**, reconhecendo que, o grupo do PSD, no mandato anterior, não tomou liderança nenhuma, relativamente à delegação de competências, mas aprenderam e, consideram um assunto de extrema importância, que deverá ser resolvido com a maior brevidade possível.

Interveio o eleito **Pedro Matos, do PS**, dizendo que, de há alguns anos para cá, as Juntas de Freguesia apoiam-se na Câmara Municipal, naquilo que são as suas responsabilidades e, se vier a existir outra reorganização administrativa, Freguesias como o Monte da Pedra e Aldeia da Mata, têm tendência a desaparecer, fazendo referência aos caminhos vicinais e à sua falta de limpeza.

Deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal um **Pedido de Esclarecimento/Requerimento** apresentado pelos **eleitos do PSD**.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:

1. Informação da Atividade da Câmara Municipal

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que o relatório que foi entregue a todos os eleitos tenta explicar, o melhor possível, a atividade da Câmara Municipal.

Relativamente às estradas das Freguesias disse que, que não há qualquer tipo de apoio ou financiamento para a remodelação de vias municipais ou outras e, que, foi adjudicada uma empreitada de quase 100 mil euros para marcação horizontal e alguma repavimentação mais crítica e, colocação de alguma sinalética vertical das estradas municipais, informando que, tal como as Juntas de Freguesia, a Câmara tem recursos limitados, tornando-se difícil encontrar soluções para todos os problemas do Concelho, em sete meses de mandato.

Informou que, o Gabinete de Planeamento do Município está a tratar destas situações e, que, vai ter que ser feito um trabalho em termos de projetos de arquitetura paisagística ou em alguns casos, recuperar alguns já existentes e que nunca foram executados.

Disse que, existem prioridades e alguma coisa vai ficando para trás, dando como exemplo, o acompanhamento do Presidente da Câmara de certas situações, como o PNPT (Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território), que é um programa que vem a nível nacional dar as diretrizes gerais para a organização do território e tudo aquilo que são as linhas mestras de investimento para o futuro, a questão da água, da EDP, dos transportes, tudo isto retira tempo, mas são situações de extrema importância para o Município, nas quais os Presidente deve estar presente.

Disse que, relativamente aos eventos a Câmara Municipal não tem capacidade para andar de freguesia em freguesia a montar e desmontar festas e, portanto, considera que esta situação terá que ser alterada e melhorada no futuro, colocando alguns recursos em cada Junta de Freguesia, de modo a ser a Junta a operacionalizar e trabalhando todos em conjunto se pode a fazer um melhor trabalho.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, congratulando-se com a apresentação do documento da Atividade Municipal, considerando que a documentação tem chegado a tempo e horas, sugerindo que, posteriormente, viesse plasmado quem são os devedores à Câmara Municipal, porque a Câmara não pode apenas dar, tem que receber também.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Solicitou que, o senhor Presidente fizesse chegar as declarações de voto que os senhores Vereadores apresentam nas reuniões de Câmara, pois as mesmas devem estar apenas às atas para os eleitos da Assembleia Municipal saberem qual o sentido de voto de cada um e poderem fazer juízos de valor sobre as posturas políticas de cada um.

Recomendou que, à semelhança da visita que os eleitos fizeram às instalações do Restaurante do Parque Aquático, se deveria também fazer uma visita à obra da Antiga Moagem do Crato, de modo a saber em que ponto está o projeto, o que estava previsto inicialmente, quais foram os custos e saber quem foram os projetistas.

Fez ainda algumas considerações sobre o PNPOT, referindo que este documento vai condicionar a vida dos Municípios, vai condicionar a estratégia do Quadro 2030.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Subtil**, dizendo que, regista com agrado a preocupação do Executivo Municipal com as Termas de Monte da Pedra, com a criação de uma equipa multidisciplinar, no sentido de se fazer uma avaliação, quer do edifício quer da viabilidade de utilização do furo e das termas, questionando quando é que este grupo avança, pois considera que as Termas têm que ter uma solução o mais breve possível.

Disse que, a Junta de Freguesia de Monte da Pedra, está ao dispor para colaborar na resolução das situações mais prementes e situações de caminhos que estão intransitáveis, pois apenas com os recursos da Junta não se consegue resolver algumas situações e, portanto, solicitou ajuda à Câmara Municipal.

Tomou a palavra o eleito **Francisco Sampaio Soares, do PSD**, considerando que o documento da Atividade da Câmara Municipal continua a ser uma mera descrição de factos, ficando os eleitos sem saber o que resultou, por exemplo das reuniões havidas.

Relativamente aos eventos organizados pela Câmara Municipal, disse que, o requerimento entregue nesta reunião pelos eleitos do PSD, plasma isso mesmo e certamente o senhor Presidente irá responder ao mesmo.

Tomou a palavra o eleito **José Tribolet, do PSD**, dizendo que, o documento da Atividade da Câmara melhorou substancialmente, mas continua a não conseguir avaliar aquilo que foi alcançado durante o período a que este se refere, faltando um sumário executivo que explique no essencial o que é que, na opinião da Câmara, são os marcos relevantes, s quais foram alcançados, os que não foram e porquê, de modo a ajudar quem lê, a focar-se no essencial.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Relativamente à questão do Restaurante do Parque Aquático questionou o senhor Presidente em que medida é que tem o risco jurídico, das ações que já tomou, devidamente controlado.

Tomou a palavra o eleito **Fernando Carmosino, da CDU**, referindo que, em relação ao problema do Restaurante do Parque Aquático, todos os riscos a que se está sujeito neste momento, valem a pena, pois aquilo que se esteve para fazer, no mandato anterior, em vésperas de eleições, esse sim seria um risco grande, que era o perdão de dívida, considerando que isto é um escândalo e, que, o Presidente da Câmara não deve estar preocupado em resolver este problema, à pressa.

Congratulou-se com o facto de a Câmara Municipal estar já a resolver o problema de alguns precários, considerando que aos poucos se chega longe.

Interveio o eleito **José Tribolet, do PSD**, dizendo que, quando falou em risco jurídico não tinha pressuposto nenhuma posição crítica, muito menos negativa sob a atuação da Câmara nesta matéria, congratulando-se com o apuramento sério do mau uso de dinheiros públicos e de negociatas estranhas que foram feitas.

Disse que, quando falou de risco jurídico é porque nem sempre aqueles que têm razão, quando fazem determinados atos sem estarem devidamente respaldados por um excelente enquadramento jurídico, porque estas coisas acabam nos tribunais, às vezes podem chegar ao fim e têm que pagar mais, porque nem sempre nos tribunais, é a razão e a verdade que vence.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dizendo que, se recusa, enquanto Presidente de Câmara, a ter um equipamento como é o Restaurante do Parque Aquático, fechado, responsabilizando-se e, dizendo que tem que ser reparado o mais depressa possível e colocado ao serviço da população.

Relativamente ao PNPOT, disse que, a Comunidade Intermunicipal ficou com a responsabilidades de verter os eixos principais que os Municípios pensavam ser necessários e importantes para o Alentejo, que viessem explanados nesse plano, havendo um acompanhamento feito pelo Presidente da CIMAA, participando no grupo de trabalho.

Disse que, o que estava previsto nesse primeiro plano era diminuto e, então, foi decidido que a Câmara Municipal do Crato, iria enviar um documento em termos estratégicos na altura da consulta pública para reforçar, sabendo que a CIMAA iria fazer o mesmo, esperando que surta algum efeito e, que, se modifiquem algumas diretrizes que lá estão.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

Relativamente à Atividade do Município considera que, todas as secções da Câmara estão a fazer um bom trabalho do qual se orgulha.

2. Apreciação e votação das Alterações ao Regimento da Assembleia Municipal

A Presidente da Assembleia Municipal disse que, foi criado um grupo de trabalho para a introdução de algumas alterações ao Regimento da Assembleia Municipal, que foi composto pela Presidente da Assembleia, pelo eleito João Gonçalves do PS, pelo eleito Francisco Sampaio Soares do PSD e pelo eleito Fernando Carmosino da CDU.

Disse que, foi unânime entre todos os membros que fizeram parte do grupo de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, que o mesmo estava muito completo, bem estruturado, havendo apenas a necessidade de introduzir alguns ajustamentos, nomeadamente inclusão de uma terceira forma de envio de documentação, acrescentando o correio eletrónico, ajustamento em termos de enquadramento das recomendações e das moções apresentadas em sessão de Assembleia Municipal, as quais foram incluídas no Período Antes da Ordem do Dia e, as quais devem ser entregues com uma antecedência mínima de 48 horas e, ajustamentos também nos tempos de intervenção.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou as **Alterações ao Regimento da Assembleia Municipal** à votação, as quais foram **aprovadas por unanimidade**.

3. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano – 2018/2021

Interveio o eleito **José Tribolet, do PSD**, dizendo que, olhar para os dados objetivos e compreender de uma forma sucinta o que foi alterado, para quê e, porquê, esta informação devia estar apresentada no princípio deste documento, pois o que está aqui, são apenas números.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, solicitando à Técnica Superior de Contabilidade que fizesse a explicação desta Revisão às GOP.

A **Técnica Superior de Contabilidade, Sónia Carrilho**, fez uma breve explicação sobre esta revisão às Grandes Opções do Plano.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a **2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano – 2018/2021** à votação, a qual foi **aprovada por maioria**, a saber:



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

a) **13 (treze) votos a favor**, a saber:

- **9 (nove) votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, João da Silva Gonçalves, Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Sandra Cristina Alexandre Silva, Pedro Miguel Batista Matos, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Manuel Iria Matias e José Camilo do Rosário Videira.

b) **6 (seis) abstenções**, a saber:

- **6 (seis) votos do Grupo do PSD:** José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires. (que apresentarão declaração de voto)

4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 2.ª Revisão ao Orçamento/2018

Não tendo havido pedidos de intervenção, a Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a **2.ª Revisão ao Orçamento/2018** à votação, a qual foi **aprovada por maioria**, a saber:

a) **13 (treze) votos a favor**, a saber:

- **9 (nove) votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, João da Silva Gonçalves, Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Sandra Cristina Alexandre Silva, Pedro Miguel Batista Matos, Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Manuel Iria Matias e José Camilo do Rosário Videira.



MUNICÍPIO DO CRATO

Assembleia Municipal

b) 6 (seis) **abstenções**, a saber:

- 6 (seis) **votos do Grupo do PSD**: José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires. (que apresentarão declaração de voto)

PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:

Não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às dezoito horas e dez minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

Sandra Maria Sias Cardoso
Cristina Isabel dos Santos Pereira

Dedicação de Voto

A Abstenção sobre a 2ª Revisão às
Grandes Opções do Plano - 2018/21
fundamenta-se nos seguintes factos

Paul
Van
Dijk

1 - Apesar de terem sido solicitados por
várias vezes que a documentação relativamente
às opções do Plano
e Orçamentos Anuais seja acompanhada de
sumários executivos que enfatizem as razões
sobretudo, seus objectivos e justificações,
continuam a receber este documento sem
este tipo de acompanhamento, o qual é normal
nas relações entre órgãos deliberativos e executivos
com a AM e a CM do Crato

2 - As verbas agora afectas à resolução
do problema referidas no Relatório Prior do
Crato são apresentadas sem serem acompanhadas
de uma síntese relativamente aos fundamentos
e objectivos destas e do procedimento cautelares

de âmbito jurídico adequadas a acastelar
feitos de tempo judicial desfavoráveis à CH Crto
com impacto financeiro significativo.

Entre as medidas cautelares adotadas ca-se
a suspensão de responsabilidades civis e
criminais a toda a que terão efeito na
base das decisões que causarem a presente
situação que exigiu a presente intervenção
da Câmara.

Pelo Grupo do PSD na A.M. Crto

José Jacinto